

PROJETO CÃO ESPECIAL

Ana Elisa Sales Dourado; Tatiana Giovanini Garcia

Instituto de Biociências – Faculdade de Medicina

Coordenador: Ana Maria Lopes

1. Introdução

A Atividade Assistida por Animais(AAA) é utilizada em asilos, escolas,hospitais e creches com o objetivo de promover bem estar físico e psicológico,melhorar a socialização e o aprendizado e diminuir o estresse, não possuindo função terapêutica.Pode ser utilizada qualquer espécie animal desde que adaptada para o trabalho, sendo mais comum o uso de cães,cavalos,coelhos,gatos e aves.

2.Objetivos

O projeto Cão Especial é desenvolvido no CIEEJA(Centro de Integração e Educação Especial para Jovens e Adultos) em Botucatu,que atende pessoas maiores de 18 anos com diferentes níveis de deficiência física e intelectual.Os cães são utilizados para promover integração entre alunos e professores e melhorar a comunicação com diminuição da ansiedade.

3.Métodos

As visitas são realizadas duas vezes por semana no período da tarde e os alunos são divididos em grupos que levam os animais para passear,escovam os pelos e dentes,acariciam e brincam,com supervisão dos professores.Essas atividades estimulam a fala,afetividade,memória,coordenação motora e socialização,com diminuição da ansiedade e estresse.São utilizados oito cães sendo cinco sem raça definida,um cocker,um poodle e um schinauzer,todos castrados,vacinados e vermifugados.São escolhidos para o trabalho animais que não reagem quando submetidos a diferentes níveis de desafios.O tamanho dos animais também influencia nas atividades;são utilizados cães de pequeno e médio porte,quatro deles por sessão,pois no final,ficam bastante cansados.

4.Resultados parciais

Durante as visitas é visível o relaxamento do aluno e, segundo os professores,eles aguardam a chegada dos cães com alegria e muitos já têm o animal favorito.Notamos melhora na comunicação e verbalização e os professores e funcionários do Centro também se beneficiam pois para eles esse é um momento de relaxamento.Alguns alunos se lembram e perguntam por cães que já participaram anteriormente.O benefício das visitas fez com que os animais participem dos desfiles comemorativos como aniversário da cidade e 7 de setembro.

5.Desafios e dificuldades encontrados

O principal desafio é trabalhar com pessoas que,em sua maioria,não têm diagnóstico clínico fechado.Como o Centro funciona de 2ª à 6ª feira em horário diurno, embora haja interesse,há conflito no horário para que os alunos da UNESP participem

Contato:

Profª Ana Maria Lopes/Departamento de Química e Bioquímica,IB

3880-0602

analopes@ibb.unesp.br